

HUAWEI Together

Building a Better Connected Brazil

nº 9 | julho 2019

- >>> ENTREVISTA COM REN ZHENGFEI, FUNDADOR DA HUAWEI página 4
- >>> HUAWEI DIVULGA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2018 página 8
- >>> HUAWEI PARTNER SUMMIT 2019 página 14
- >>> HUAWEI E TIM FAZEM TESTES 5G NO BRASIL página 17
- >>> SEEDS FOR THE FUTURE 2019: CONHEÇA OS JOVENS BRASILEIROS SELECIONADOS página 24



HUAWEI NO MUNDO

04

Entrevista com Ren Zhengfei

Huawei investirá 35 milhões de euros no Paris OpenLab

Fórum de cidades inteligentes em Shenzhen conta com participação brasileira

Huawei divulga Relatório de Sustentabilidade de 2018

Conectando o mundo para preservar o meio ambiente

HUAWEI BRASIL

10

Painel Telebrasil 2019: Huawei reforça presença no Brasil

CIAB 2019: Banco 4.0 ganha musculatura no Brasil

Eventos

Huawei mostra a força dos parceiros em evento em São Paulo

Huawei e BIOTIC assinam MoU para fomentar a inovação em 5G

Together Magazine é uma publicação da área de Relações Públicas da Huawei do Brasil

Editor-geral: Steven Shen

Jornalista Responsável: Priscilla Staell

Projeto gráfico: Leticia Carvalho

Produção editorial: Jeffrey Group

Envie suas sugestões e comentários para: leticia.carvalho@huawei.com

TALENTOS

24

Seeds for the Future: cultivando talentos pelo mundo

CONSUMO

26

Huawei traz para o Brasil concurso de fotografia...
...E patrocina Museu Mais Doce do Mundo.

PARCERIAS

17

Huawei e TIM fazem testes 5G no Brasil

Agora Telecom agiliza transformação digital de clientes com a Huawei

ABX Telecom confia na Huawei para multiconectividade

Huawei e Vogel: união em prol da conectividade

OPINIÃO

19

Conectividade Rural é fundamental para a Agricultura Inteligente no Brasil

Como superar os desafios para a ampliação de infraestrutura de telecomunicações no Brasil?

EDITORIAL

A Huawei está no centro de uma tempestade geopolítica. Como vocês podem encontrar muitas informações, é importante esclarecermos alguns fatos: a empresa está bem preparada e o gerenciamento e continuidade de negócios são fortes e eficazes no Brasil.

Em uma viagem à China no final de maio, o vice-presidente do Brasil, Hamilton Mourão, informou aos jornalistas que o governo brasileiro não excluirá a Huawei de ajudar o País na operação da rede 5G. Mourão, assim como muitos dos executivos de operadoras brasileiras, expressou publicamente seu apoio à Huawei, declarando nossa insubstituível posição como sua importante parceira.

Enquanto isso, nossa cooperação com os clientes está se tornando cada vez mais profunda. Nossa área de Consumer Business retornou ao mercado brasileiro com uma nova missão e ambição ao lançarmos nosso principal produto no País. Nosso ambiente de negócios está tornando-se melhor e estamos prontos para abraçar essa oportunidade histórica.

Licenças de 5G estão prestes a serem lançadas e abrem diversas oportunidades para nós, visto que esse é o melhor momento para mudar o padrão do mercado. Queremos que a Huawei continue como um fornecedor premium de confiança junto aos clientes, avançando e desenvolvendo-se diante de novas áreas.

Após todas as grandes oportunidades que tivemos, percebemos que todos os nossos funcionários foram valentes e corajosos, optando sempre por ter sucesso. Somos todos guiados ao comprometimento com o cliente, assumir responsabilidades, bem como construir uma organização mais competitiva e eficiente.

A Huawei do Brasil está em um momento de definição para assegurar a operação da companhia, continuar a expandir e crescer. Em um mercado ferozmente competitivo, o sucesso sempre favorece os audazes. Vamos todos abraçar essa missão histórica e conquistar a vitória final!

Yao Wei, CEO HUAWEI DO BRASIL





ENTREVISTA COM REN ZHENGFEI

“Uma justa causa encontra muito apoio, enquanto uma injusta encontra pouco”, citou Ren Zhengfei, fundador e CEO da Huawei, sobre o amparo que a empresa vem recebendo de parceiros frente às restrições impostas pelo governo dos Estados Unidos. A medida implementada em maio impede fornecedores americanos de enviar materiais e peças para a organização chinesa. No final de junho, na cúpula do G20, em Osaka (Japão), o presidente dos EUA, Donald Trump, apontou para uma trégua na guerra comercial, em decisão que ainda poderá ter vários desdobramentos ou até mesmo recuos.

Em entrevista concedida à imprensa chinesa, no fim de maio, o Sr. Zhengfei apontou que a situação é resultado de uma disputa política e que a companhia previu possíveis conflitos com o agravamento da tensão entre China e Estados Unidos. O executivo reforçou que a determinação do governo não deve interferir nas relações construídas com parceiros americanos ao longo dos anos de operação da empresa: **“trabalharemos juntos para constituir uma sociedade da informação para a humanidade. Não queremos nos isolar”, afirmou.**

O CEO também garantiu que a diminuição na produtividade e queda das vendas ainda não

são preocupações para a Huawei, que se apoia em grande produção em massa e na negociação com líderes de diferentes países para contornar a situação. O Sr. Zhengfei destacou que há diversas licitações globais em andamento, que devem ajudar a organização a se posicionar durante o período de vigência da determinação americana.

Outra questão bastante discutida durante o encontro com jornalistas foi o possível impacto no desenvolvimento e implementação do 5G. O executivo ressaltou a importância da tecnologia, bem como as especificações que a tornam tão esperada por operadoras e empresas do universo da telecomunicação: “Em termos de rede, o 5G é 20 vezes maior que o 4G que conhecemos hoje”, completou o CEO.

Ele ainda alegou que o alto investimento da companhia no desenvolvimento do 5G representa uma grande vantagem competitiva no momento de crise, já que as estações com a tecnologia podem reduzir custos de engenharia em quase 10 mil euros por site. O hardware da Huawei tem tamanho e peso menores, o que dispensa o uso de guindastes para a instalação e a construção de torres de telefone celular.

A operação do setor de devices também já tem

um plano em andamento. Apesar de metade dos chips serem produzidos por outras empresas, a Huawei se antecipou ao dar início à manufatura de chips high-end próprios, o que não significa que deixará de comprar peças americanas. O executivo garantiu que a continuidade nos negócios se sustenta em um plano previamente desenhado para minimizar a hostilização americana.

O Sr. Zhengfei destacou que a situação é uma oportunidade para que a China desenvolva sua indústria tecnológica de maneira sistemática e pragmática. No passado, o país injetou muito dinheiro no desenvolvimento do setor, mas ao longo do tempo percebeu que essa abordagem não funcionou como esperado. O presidente da Huawei acredita que só investimento financeiro não é suficiente para impulsionar a evolução de novas tecnologias.

“Por que não adotar uma abordagem transnacional à inovação? Muitos talentos retornaram à China, o que é muito importante. O que dificulta a permanência dessas pessoas em território nacional é um imposto de renda muito alto, principalmente em comparação com outros países”, pontuou. O ideal seria ajustar políticas nacionais para atrair talentos do mundo todo, incentivando uma produção maior e mais diversa.



Ren Zhengfei, fundador e CEO da Huawei

Enquanto empresa, a Huawei oferece oportunidades de emprego para alguns alunos excelentes e talentosos desde o segundo ano na universidade. O Sr. Zhengfei enfatizou que não exige que os cientistas tenham sempre sucesso, pois “as falhas fazem parte do processo de desenvolvimento” e são importantes para o surgimento de verdadeiros talentos.

“Outro projeto interessante seria fomentar a instalação de centros de pesquisa na Europa Oriental. Esses países dispõem de muitos líderes, cientistas e financiadores que hoje vivem nos Estados Unidos. Seria também uma forma de minimizar outras futuras restrições do governo americano”, finalizou o presidente.

Chega de Muros

Durante a Conferência Nacional de Cibersegurança de Potsdam, na Alemanha, Ken Hu, vice-presidente da Huawei pronunciou-se a respeito da campanha sancionada pelos Estados Unidos, que considera a empresa como ameaça à segurança nacional, apesar de não apresentar provas concretas de tal acusação. A medida do governo americano deu origem à diversas medidas que impedem organizações nacionais de fornecer material para a companhia chinesa.

“As restrições são baseadas em alegações não-fundamentadas com o objetivo de atrapalhar nossas operações comerciais. Decisões imprudentes como essa podem causar grande dano a empresas e consumidores europeus”, disse o Sr. Hu. Ele ressaltou que a determinação americana estabelece um precedente “perigoso”, vai contra os valores da comunidade comercial internacional e fere os princípios da justa concorrência de mercado.

O vice-presidente defendeu a ideia de um ecossistema global integrado e colaborativo, que contribua para evolução tecnológica e promoção da inovação: “não queremos construir um muro em termos de comércio nem tecnológico”, concluiu o Sr. Hu.

Innovation: Our Shared Ambition



Ken Hu, da Huawei, anuncia investimento para o OpenLab

HUAWEI INVESTIRÁ 35 MILHÕES DE EUROS NO PARIS OPENLAB

Em cinco anos, a Huawei irá investir 25 milhões de euros no Paris OpenLab, centro de inovação e desenvolvimento de soluções inaugurado em abril de 2018. Durante a conferência anual de tecnologia VivaTech, realizada em maio, em Paris, o vice-presidente da Huawei, Ken Hu, disse que o investimento é fruto da confiança de que a França está no caminho para se tornar um centro de inovação global.

Em um discurso intitulado “Nossa ambição compartilhada”, Hu comentou sobre como as tecnologias digitais convergentes estão trazendo mudanças revolucionárias e destacou a colaboração entre setores como a única maneira de aproveitar as oportunidades que surgem. É por esse motivo que a Huawei irá trabalhar em conjunto com clientes e parceiros a fim de construir um ecossistema digital mais forte no país.

“Este é o melhor momento para a inovação”, disse Hu. “Aqui na França, você tem pesquisa básica líder mundial, muitas pessoas talentosas e um ambiente favorável à inovação. A França está em uma ótima posição para ser um centro global de inovação. A Huawei está aqui há 17 anos e temos muito orgulho de fazer parte dessa história”, completou.

Tecnologias como 5G, nuvem e Inteligência Artificial são os principais impulsionadores da inovação, acelerando a transformação digital em todos os setores. Até 2025, acredita-se que haverá 100 bilhões de conexões em todo o mundo. Todas as empresas usarão a nuvem e 77% das aplicações em nuvem serão alimentadas por IA. “Quando essas tecnologias forem combinadas, mudanças fundamentais acontecerão em todas as indústrias. Essas tecnologias também irão remodelar tudo o que estamos familiarizados hoje”, explicou Ken Hu.

Ainda de acordo com Hu, “os smartphones irão remodelar nossa experiência digital pessoal. Como centros de computação pessoal, os smartphones se integrarão mais naturalmente a dispositivos como tablets, PCs, TVs e carros para formar um ecossistema mais centrado no usuário, o que proporcionará uma experiência digital contínua e intuitiva”.

Para a Huawei, os carros inteligentes se tornarão supercomputadores e data centers móveis, em vez de apenas um meio de transporte. Cada carro terá dezenas de milhões de linhas de código e terabytes de capacidade de computação. Software, hardware e aplicativos em carros poderão ser atualizados a qualquer momento, em qualquer lugar. Os fabricantes de automóveis devem considerar como atender a essas necessidades em evolução e criar valores para seus clientes. “Não importa se você é uma startup ou uma empresa estabelecida, você precisa descobrir como maximizar o potencial das tecnologias digitais e aproveitar a oportunidade para inovar”, acrescentou Hu.

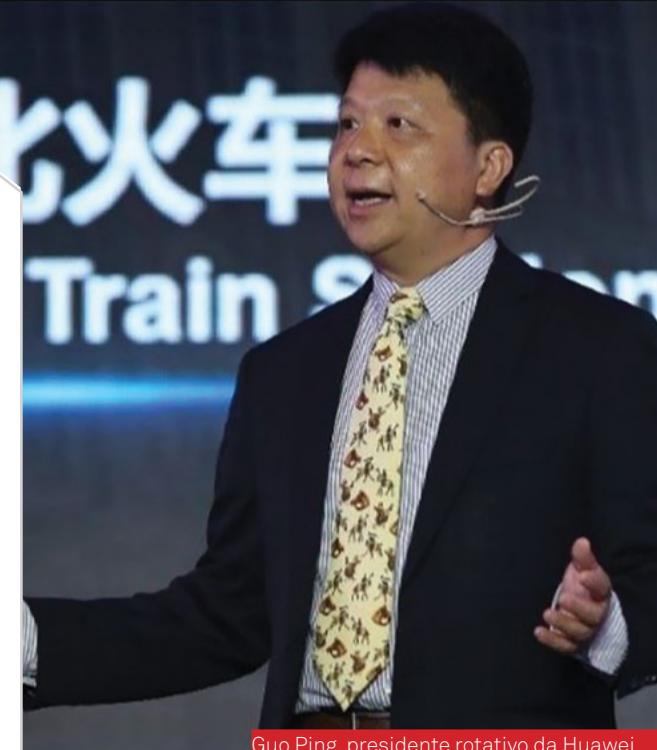
FÓRUM DE CIDADES INTELIGENTES EM SHENZHEN CONTA COM PARTICIPAÇÃO BRASILEIRA

O mais recente Fórum Shenzhen Smart City aconteceu em maio com o tema “Inaugurando um futuro brilhante para cidades inteligentes”. Como fornecedora líder global de soluções Smart City e Safe City, atendendo mais de 700 cidades em 100 países, a Huawei participou do evento como palestrante e co-organizadora.

Guo Ping, presidente rotativo da Huawei, subiu ao palco para falar sobre as soluções da empresa para o setor. “A Huawei tem se dedicado a construir uma base digital de cidades inteligentes que permite integrar, explorar, analisar e compartilhar dados, usando conectividade onipresente, uma plataforma digital e inteligência abrangente”, explicou Ping.

“O uso da tecnologia digital tornou-se um dos critérios para avaliar o nível de inteligência de uma cidade. As futuras cidades inteligentes terão cinco novas plataformas de infraestrutura, como nuvem, IoT, data lake, AI e uma rede de vigilância por vídeo. Essas cinco plataformas formarão uma base para alcançar conectividade onipresente, perceber inteligência difundida e simplificar sistemas de TIC heterogêneos”, disse Yan Lida, presidente da Huawei Enterprise BG. “A Huawei usa sua nuvem como base para integrar várias novas tecnologias de TIC, como IA, IoT, big data, comunicações convergentes, vídeo e GIS, para construir uma plataforma digital abrangente”, completou o executivo.

Duas cidades brasileiras que utilizam tecnologias da Huawei apresentaram seus casos durante o evento. A Bahia faz uso da solução de segurança pública que é capaz de integrar todas as câmeras instaladas e fazer reconhecimento facial e identificação de placas de veículos, como explicado no Fórum por Ricardo Mansano, diretor de soluções da Huawei. Já Campinas utiliza cerca de 30 câmeras inteligentes da Huawei integradas à Central Integrada de Monitoramento de Campinas (Cimcamp) com o objetivo de reforçar a segurança na região central da cidade.



Guo Ping, presidente rotativo da Huawei



Comitiva brasileira participou do Fórum Shenzhen Smart City

GloboNews faz programa especial em Shenzhen

A GloboNews, canal de notícias 24 horas da maior rede televisiva do Brasil, esteve presente no evento para a rodução do programa A Batalha do 5G. A repórter Luiza Duarte colocou a Huawei como protagonista global do 5G e como uma empresa que está em posição privilegiada e à frente das outras para continuar a desenvolver esta tecnologia.

A jornalista entrevistou Daisy Shu, especialista em 5G da Huawei, sobre os contratos da empresa ao redor do mundo e com Hong-Eng Koh, cientista-chefe global de Segurança Pública da Huawei.

HUAWEI DIVULGA RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE DE 2018

Dentre as estratégias da Huawei está a inclusão digital, que impulsiona acesso igualitário a todos. Em função disso, a empresa divulga anualmente seu Relatório de Sustentabilidade. Publicado por 11 anos consecutivos, a edição de 2018 explica as quatro estratégias da empresa para a sustentabilidade: inclusão digital, segurança e confiabilidade, proteção ambiental e um ecossistema saudável e harmonioso.

Durante o ano passado, a Huawei trabalhou continuamente para colaborar com a ONU para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (SDGs - Sustainable Development Goals), construindo um ecossistema sustentável e mais inclusivo com seus parceiros do setor e executando suas próprias estratégias de sustentabilidade.

“A Huawei tem criado valor para seus clientes por meio da inovação. Estamos fazendo tudo o que podemos para aumentar a inclusão digital e atender às necessidades mundiais de conectividade”. O executivo continuou: “Queremos tornar os serviços digitais mais acessíveis financeiramente e igualmente disponíveis a todos, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico”, comentou Liang Hua, presidente da Huawei.

Liang explicou também que a proteção ambiental é um componente-chave das iniciativas de desenvolvimento sustentável da Huawei. E ainda acrescentou: “A eficiência energética se tornou um fator importante para as futuras redes de comunicações. Temos que usar menos energia para transmitir mais dados e reduzir o consumo geral dos sistemas de energia. As tecnologias de TIC podem ajudar.”

O presidente explicou que a Huawei fez muitas inovações no curso de sua pesquisa, desenvolvimento de produto e engenharia 5G. A Huawei conseguiu reduzir o consumo de energia por site 5G para 20% menos que a média do mercado. Isso foi possível graças aos novos chipsets da Huawei, softwares de sistema, serviços profissionais e tecnologias avançadas de hardware e dissipação de calor. Essas tecnologias inovadoras tornaram o 5G da Huawei mais eficiente em termos energéticos. **Com as soluções certas, o 5G da Huawei será uma tecnologia verde.**



CONECTANDO O MUNDO PARA PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

Quando a Huawei coloca seu slogan em vários lugares, eventos e feiras pelo mundo, muitos podem pensar que é apenas uma ação de marketing. Mas tornar o mundo totalmente conectado e inteligente é algo que abrange, literalmente, qualquer lugar da superfície terrestre, mesmo os mais remotos e distantes dos centros urbanos. E, também, com mais variadas finalidades.

Um grande exemplo concreto dessa missão é a colaboração vital da Huawei no projeto Rainforest Connection. A ONG, baseada na Califórnia, foi fundada em 2014 pelo físico e engenheiro de software Topher White, com projetos em 10 países nos cinco continentes: EUA, Equador, Peru, Bolívia, Brasil, Romênia, Camarões, África do Sul, Indonésia e Costa Rica.

E é justamente na Costa Rica em que a parceria entre Huawei e Rainforest acontece para preservar muitas espécies. A ONG está trabalhando com um conjunto complexo de tecnologias para ajudar a proteger a floresta tropical. Não só eles estão lutando contra o desmatamento e a caça ilegais, mas também estão aprendendo cada vez mais sobre os próprios animais, através de um sistema de monitoramento de áudio alimentados por energia solar, chamados Guardiões.

Para tal, eles utilizavam celulares antigos da Huawei como o coração da operação do seu sistema, que monitorava os sons da floresta na tentativa de proteger o habitat de espécies ameaçadas.

Um verdadeiro upgrade na proteção ambiental

Sabendo da ação da Rainforest, a Huawei entrou como parceira em definitivo e atualizou o sistema com os equipamentos mais modernos, criando um verdadeiro ecossistema de tecnologia. Com a ajuda das torres de nuvem e telecomunicações, uma chamada é feita a cada segundo do dia para servidores equipados com Inteligência Artificial que monitoram os sons densos e complexos da floresta tropical com chuva forte, sol escaldante e umidade gotejante. Se forem ouvidos sons ilegais, como motosserras ou caminhões, os guardas florestais são notificados em tempo real e enviam o local para investigação adicional.

Os desafios são inúmeros, como coletar e transmitir dados de som em um ambiente de alta temperatura, alta umidade e sem fornecimento de energia fixo, e armazenar e gerenciar esses dados enormes na plataforma de back-end com

segurança e eficiência. Por isso, Huawei e Rainforest estão trabalhando juntas para desenvolver uma plataforma inovadora que inclui coleta de equipamentos, serviços de armazenamento e análise inteligente.

“A Inteligência Artificial basicamente me permitirá treinar uma máquina, treinar um algoritmo para detectar a espécie. No momento estou coletando tantos dados, que levariam 60 anos da minha vida para analisá-los. Sem a IA, seria impossível”, afirma Jenna Lawson, pesquisadora PHD do Imperial College de Londres. O macaco-aranha é um dos focos para a proteção ambiental. Modelos específicos de detecção e reconhecimento estão sendo desenvolvidos para analisar sons desta espécie, fornecendo informações sobre seu habitat e hábitos de vida, ajudando os silvicultores a proteger a eles e outras espécies em seu entorno.

PAINEL TELEBRASIL 2019: HUAWEI REFORÇA PRESENÇA NO BRASIL



Sun Baocheng, presidente de Carrier Business Group da Huawei do Brasil

Presente há mais de 20 anos no Brasil e parceira da transformação digital do País, a Huawei participou ativamente do principal espaço de discussão sobre as grandes transformações tecnológicas, cadeia de serviços e produtos digitais que passam pelas redes e infraestrutura de telecomunicações: o Painel TELEBRASIL 2019.

O evento ocorreu em Brasília, em maio, e contou com a presença de executivos da empresa: “Temos muito a acrescentar e contribuir nesse cenário de discussões proposto pelo Painel TELEBRASIL, em que todo o ecossistema do setor se reúne para tratar dos temas que colocam em prática a transformação digital do Brasil”, comenta Sun Baocheng, presidente de Carrier Business Group da Huawei do Brasil. **“Por sermos uma empresa que investe significativamente em Pesquisa & Desenvolvimento, e por termos como objetivo criar soluções inovadoras, conectar pessoas e fornecer serviços e produtos de última geração, queremos que a Huawei seja realmente vista como uma empresa que está no Brasil para o Brasil, ao trazer à tona assuntos relevantes para a sociedade, que vivencia e usufrui da tecnologia digital e suas transformações diariamente”,** completa o executivo.

Sun Baocheng, que foi um dos palestrantes principais do evento, também falou sobre o que o usuário pode esperar da tecnologia no futuro. “Na minha concepção, tudo deve estar disponível no mundo físico, mas com ligação ao mundo digital.

Tudo estará conectado e, no futuro, inteligência artificial e Big Data estarão por trás das aplicações e equipamentos, tornando o mundo todo conectado”, explicou o executivo.

Juelinton Silveira, diretor de Comunicação e Relações com o Governo da Huawei Brasil, participou de dois painéis. O executivo destacou a importância da conectividade para o agronegócio: “No País, ainda temos as três fases da agricultura: a 1.0, que usa mão de obra de pessoas e animal; a 2.0 que tem maquinário pesado; e agora está começando a agricultura 3.0, a agricultura de precisão e inteligente, que é onde você usa sensores nos animais e nas fazendas”, disse. Segundo ele, o Brasil ainda está começando esta jornada e o ponto principal é a conectividade. “Falta muita conectividade no campo. Ainda tem de se resolver a primeira fase, o primeiro nível do desenvolvimento tecnológico para conseguir prover a agricultura 3.0, de precisão. Ainda estamos em um nível inicial”, afirmou.

Carlos Roseiro, diretor de Soluções Integradas da Huawei Brasil, falou sobre a situação da empresa no Brasil e a importância de não pensar apenas no curto prazo. “Vemos que os sinais no Brasil são muito positivos. O retorno que temos tido é de que a Huawei é bem-vinda. No mais, apostamos no Brasil e temos várias iniciativas que reforçam nosso compromisso com o país, seja em infraestrutura, nuvem ou smartphones”, afirmou Roseiro.

CIAB 2019: BANCO 4.0 GANHA MUSCULATURA NO BRASIL

Por Nelson Valencio

A busca pelo conceito de Banco 4.0 não é um modismo no Brasil. No ano passado, seis de cada dez transações bancárias foram realizadas por meios digitais no celular ou em um computador. E mais: apesar do cenário macroeconômico desafiador, as instituições financeiras ampliaram seus investimentos em 3%, totalizando R\$ 19,6 bilhões, dos quais 51% foram aplicados em desenvolvimento de softwares. Os dados são da Federação Brasileira de Bancos (Febraban), organizadora do **CIAB 2019**, o maior evento do setor no país realizado de 11 a 13 de junho em São Paulo. A pergunta é: existe um ABC para concretizar o Banco 4.0?

No caso da Huawei, há um ABCDI, sigla que traduz as cinco grandes tendências da nova geração de bancos: inteligência artificial (A), blockchain (B), computação em nuvem (C), Big Data (D) e Internet das Coisas (I). **“Elas estão direcionando o caminho de evolução natural do setor, que passou das agências físicas para um meio eletrônico e agora para o mobile banking”,** resume o gerente de Produtos de TI da Huawei, Victor Monteiro. De acordo com ele, a computação na nuvem é a tendência mais amadurecida no Brasil.

A avaliação do executivo pode ser comprovada pela própria pesquisa da Febraban do começo dessa matéria, realizada pela consultoria Deloitte e apresentada em junho último. Quando considerado somente o uso do celular, os brasileiros aumentaram em 24% suas transações bancárias em 2018. Os aparelhos móveis foram responsáveis por cerca de 2,5 bilhões de transações, superando a internet banking na preferência local. E também impulsionaram a participação dos meios digitais em relação às modalidades como autoatendimento. Até mesmo a contratação de crédito aumentou em 60% via celular no ano passado.

Rede legada deve ser considerada na transição para Banco 4.0

O avanço natural da digitalização não fica restrito ao uso de softwares. Monteiro lembra que é preciso o investimento em hardware e serviços e, principalmente, respeitar a rede legada das instituições financeiras. Uma forma de fazer a transição é a oferta de tecnologias que estejam alinhadas com a conectividade IP, caso da nova geração de redes locais, o Wi-Fi 6, recém-lançado pela Huawei e um dos destaques do **CIAB**. De acordo com ele, o empenho da companhia em homologar e compatibilizar os equipamentos com a rede legada é mandatório. “O setor financeiro opera com baixa latência, alta velocidade e alto desempenho, entre outras características, e isso exige que qualquer tecnologia nova se harmonize com o ecossistema existente”, argumenta Monteiro.



Victor Monteiro, Gerente de Produtos da Huawei Brasil

Treinamento ANATEL

A transformação digital do Brasil e do mundo não depende apenas de equipamentos de última geração, mas também de compartilhar o conhecimento sobre como operá-los. Por isso, a Huawei realizou em maio um importante treinamento sobre o 5G com funcionários da Agência Nacional de Telecomunicação (Anatel).

O treinamento foi elogiado pelos participantes da Anatel. De acordo com Helio Fonseca, “o curso foi muito útil e acredito que esse tipo de atividade é essencial para todos que trabalham com políticas de banda larga”. Já Humberto Pontes destacou o quanto “é importante aprofundar os conhecimentos sobre 5G neste cenário em que o Brasil se prepara para viabilizar a entrada da nova tecnologia no país, propiciando ganhos de eficiência e produtividade em diversos setores”. #Tech4All



Funcionários da Anatel durante o treinamento

MWC Shanghai

Durante o Mobile World Congress Shanghai 2019, a Huawei abordou o tema “Construindo um mundo totalmente conectado e inteligente”, em que apresentou soluções e cases de sucesso referentes à aplicação do 5G. Tópicos relevantes como a cobertura 5G, implementação da tecnologia em setores industriais e operações baseadas em Inteligência Artificial, também foram destaque. Para acompanhar de perto o tema, Conselheiros da Anatel participaram do evento à convite da Huawei Brasil. “O objetivo é auxiliar as mais diferentes indústrias durante o processo de adoção do 5G, criando um futuro com conectividade inteligente e, para isso, quanto mais próximos do tema pudermos estar, melhor para o Brasil”, comentou Carlos Lauria, representante da Huawei Brasil que liderou a comitiva na China entre os dias 24 de junho e 6 de julho. A agenda incluiu também visitas às instalações da Huawei, como a linha de produção dos smartphones. #HuaweiDePortasAbertas



Conselheiros da Anatel no MWC Shanghai

Workshop PUC-MG

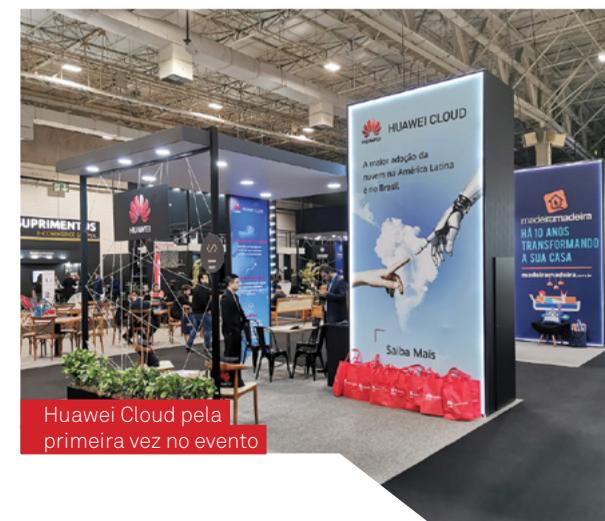
Talentos são fundamentais para formar a transformação digital, que irá tornar o mundo totalmente conectado e inteligente, na grande missão da Huawei. Por isso, a empresa incentiva e participa de workshops por todo o País, como o realizado na PUC de Minas Gerais. Com o tema “A evolução de redes móveis”, mais de 100 alunos participaram e puderam saber mais da atuação da empresa no Brasil e também como as telecomunicações podem influenciar em diversos setores produtivos da sociedade em geral. A próxima rodada será no Inatel, durante a semana das Telecomunicações, em agosto. #HuaweiTalent



Representantes da PUC-MG e da Huawei Brasil

Fórum E-commerce Brasil

Pela primeira vez, a Huawei participou de uma das maiores feiras de e-commerce da América Latina: o Fórum E-commerce Brasil. Esse ano, o evento comemora 10 anos de palestras e discussões de alto nível técnico, que variam de temas como Vendas, Gestão, Tecnologia, Indústria, Startups, entre outros. Cerca de 200 empresas expositoras – entre varejistas, profissionais do setor, empreendedores e interessados no comércio eletrônico – participaram do Fórum, realizado entre os dias 16 e 18 de julho, no Transamérica Expo Center, em São Paulo. “Quem busca entender as demandas desse segmento, gerar negócios e conhecer as tecnologias disponíveis, marca presença no evento. E nosso objetivo é demonstrar para o mercado as diversas possibilidades de aplicação da Huawei Cloud. No caso do e-commerce, há um potencial enorme”, explicou Erik Schanz, da Huawei Brasil. #HuaweiCloud



Huawei Cloud pela primeira vez no evento

Intersolar South America

Até 2040, a energia solar está prevista para ser a principal matriz energética brasileira, segundo a ABSOLAR (Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica). Com um futuro tão promissor, nada melhor que entender o cenário presente para conhecer os principais players do mercado. Por isso, a Huawei participa do evento solar mais concorrido da América do Sul: o Intersolar South America. Com a participação de mais de 250 expositores. O evento acontece no Expo Center Norte, na capital paulista, de 27 a 29 de agosto. “É uma oportunidade de mostrarmos ao mercado brasileiro que a Huawei também atua nessa área e que temos produtos, como inversores solares, com a tecnologia mais inovadora do mercado”, comenta Wang Quanling, diretora de Smart PV Business. #HuaweiNow



Intersolar na agenda da Huawei Brasil

Novo Escritório em Belo Horizonte

O escritório da Huawei em Belo Horizonte acaba de ser todo remodelado, com o objetivo de padronizar tanto a identidade visual quanto o layout do espaço físico dos escritórios da Huawei. Ao todo, cerca de 40 funcionários utilizam o espaço de 520 metros quadrados. A unidade é parte do escritório Regional RJ e atende as demandas de negócios do estado de Minas Gerais. “Somos uma empresa de tecnologia, moderna e que transpira inovação. Precisamos repassar essa imagem também nas nossas unidades físicas. É por isso que temos feito um esforço constante por remodelarmos nossos ambientes, deixando-os sempre modernos e funcionais”, comentou Luiz Gustavo Queiroz, diretor responsável pela unidade RJ/MG. #HuaweiBrasil



Confraternização entre os funcionários da Huawei BH

HUAWEI MOSTRA A FORÇA DOS PARCEIROS EM EVENTO EM SÃO PAULO

Por Nelson Valencio

“O Ecossistema do Brasil é um dos mercados mais importantes na América Latina para a Huawei e com crescimento exponencial a cada ano”, disse Steve Shu, VP da Huawei América Latina durante sua apresentação no Huawei Enterprise Brazil Partner Summit 2019. O evento aconteceu na primeira semana de maio (9) em São Paulo e reuniu empresas parceiras e clientes que puderam conferir as últimas novidades de soluções e serviços em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Huawei.

Com o tema relacionado à implementação e ampliação de cidades inteligentes, a Huawei apresentou as novidades de TI para o segmento de Enterprise, incluindo soluções em Cloud, Energia, Transporte, Canais, ISP (provedores regionais) e Data Center. Os participantes também puderam conferir casos de sucesso, como soluções em segurança, Inteligência Artificial, Internet das coisas (IoT) e armazenamento, focados tanto no setor privado como público. São projetos que comprovam o forte investimento em pesquisa e desenvolvimento da Huawei nos últimos anos e na busca de soluções que facilitem a vida das pessoas e otimizem os negócios e gestões.

“O Enterprise Brazil Partner Summit 2019 é um espaço em que, além de apresentar produtos e soluções de última geração, tem como objetivo conectar pessoas, negócios e empresas”, afirma Ricardo Matsui, diretor de Desenvolvimento de Canais da Huawei Brasil.



Entre as soluções apresentadas, a segurança pública foi destaque no evento – primordial nos dias de hoje para as cidades e principal preocupação para os governantes. A Huawei comentou sobre projetos pilotos implementados por meio de parcerias no Brasil.

A Huawei também trouxe um novo conceito em velocidade mobile ao apresentar o Wi-Fi 6, tecnologia que permite que a taxa de acesso total de um único ponto de acesso sem fio (AP) exceda 10 Gbps. A solução permitirá uma melhora no número de usuários simultâneos quatro vezes mais em relação ao recente sistema Wi-Fi 5, além de estar habilitado a trabalhar com a plataforma 5G.

Presença fortalecida pelas parcerias

Além das novidades tecnológicas, parceiros de negócios, que são responsáveis pelo crescimento e desenvolvimento exponencial da Huawei no ecossistema brasileiro, apresentaram seus casos de sucesso, como Arrow ECS e WEG.

A empresa está presente no mercado brasileiro em projetos públicos e privados variados, como no setor financeiro, energia, automotivo, gestão pública e na implementação de cidades inteligentes. Com mais de 20 anos de atuação na América Latina, atualmente a Huawei emprega mais de 4 mil pessoas na região, sendo em 20 escritórios regionais e, em 2018, finalizou o período com mais de 4.500 clientes corporativos em toda a América Latina. Para esse ano, as métricas estão focadas em projetos que envolvam soluções em 5G, Inteligência Artificial e Wi-Fi 6.

“No Brasil, somos líder de mercado na área de Carrier, e queremos fortalecer nossa presença também na área de Enterprise. A Huawei cresceu muito em 2018 no país, por isso, vamos investir mais a cada ano para fortalecer as oportunidades de crescimento que temos em conjunto com os nossos parceiros, que representam 85% dos negócios no Brasil, além de apresentar inovações, tecnologias e ferramentas capazes de acelerar o sucesso mútuo”, afirma Ma Yue, Vice Presidente da Huawei Enterprise Business Group.



HUAWEI E BIOTIC ASSINAM MOU PARA FOMENTAR A INOVAÇÃO EM 5G

Investir em talentos em workshops e treinamentos faz parte da aplicação da tecnologia. E para isso, espaços dedicados aos estudos e testes são fundamentais. Por isso, a parceria entre a Huawei e o Governo do Distrito Federal, firmada no final de junho, é essencial para a chegada do 5G no Brasil.

Gustavo Dias Henrique, presidente da BIOTIC S/A, comentou sobre as expectativas da chegada do 5G à capital federal: “O governador Ibaneis Rocha determinou que o Parque Tecnológico de Brasília - BIOTIC dialogasse com os diversos ecossistemas internacionais de inovação para que o Distrito Federal se torne uma referência nacional nesse tema, atraindo investimento estratégico em pesquisa e desenvolvimento e transforme a matriz econômica regional. Esse acordo com a Huawei é uma sinalização clara que queremos participar do que existe de mais inovador”.

Após a implementação da tecnologia no Parque Tecnológico, ocorrerão periodicamente seminários, palestras e eventos abertos para a comunidade e escolas de Brasília, com disponibilização de equipamentos já adaptados para o 5G, proporcionando uma experiência real de como será navegar na quinta geração de internet móvel.

“Investir em pesquisa e desenvolvimento é uma prioridade global da Huawei, que tem 45% de sua força de trabalho - mais de 80 mil pessoas - dedicada à inovação. No Brasil, não é diferente. A parceria com o BioTIC vem materializar a implementação do 5G no País, com um ambiente permanente para importantes testes que serão realizados. Em todo o mundo, já são mais de 40 contratos de 5G assinados e 70 mil estações radiobase instaladas. A criação deste espaço no BioTIC permitirá fomentar a tecnologia 5G no Brasil, fazendo com que o país faça parte desta importante transformação digital ao mesmo tempo que países mais desenvolvidos ao redor do mundo”, afirmou Atilio Rulli, diretor Senior de Relações Públicas e Governamentais da Huawei Brasil.



Atilio Rulli

HUAWEI E TIM FAZEM TESTES 5G NO BRASIL

Por Nelson Valencio

Com equipamentos da Huawei, a TIM acaba de iniciar oficialmente os testes para a quinta geração (5G) de telefonia móvel no Brasil: a operadora realizou a primeira demonstração efetiva do 5G em 26 de junho em Florianópolis. Os testes envolveram equipamentos da Huawei usando uma faixa de 100 MHz da frequência de 3,5 GHz com conexão a uma rede comercial da operadora. A demonstração aconteceu em parceria com a Fundação Certi na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Nessa primeira avaliação, a operadora comparou a plataforma de 5G a uma rede comercial de 4G, de forma a avaliar a velocidade de download entre as duas tecnologias. “O sinal de rede móvel da quinta geração carregou o download dez vezes mais rápido que o outro. Além desta demonstração, foi realizada também uma chamada holográfica em FWA (rede fixo-móvel), transmissão de conteúdo de realidade virtual e conexão FWA”, destacou o portal Tecmundo.

Os testes da TIM antecipam a implantação do 5G comercial no Brasil prevista para 2021, operando na frequência de 3,5 GHz. Segundo a operadora, o projeto de avaliação tem como objetivo desenvolver um centro de referência em 5G com foco em aplicações, produtos e serviços de forma a promover a tecnologia e os novos modelos de negócio. A operadora quer acelerar a implantação de aplicações para Cidades Inteligentes, Agricultura Inteligente, Indústria 4.0, Entretenimento, Saúde, Carros Autônomos e Realidade Virtual. A operadora também vai realizar testes em Campina Grande (PB) e Santa Rita do Sapucaí (MG), cidade sede do Inatel, instituição educacional parceira da Huawei.

“A TIM quer ser pioneira e líder no 5G, tanto no Brasil quanto na Itália. Nosso objetivo é repetir a trajetória de sucesso e protagonismo do 4G e gerar novas soluções que melhorem a vida dos nossos clientes e impulsionem o desenvolvimento tecnológico no país. Nesse cenário, enxergamos alguns elementos habilitadores, como o desenho de um leilão não arrecadatório que privilegie os investimentos e a simplificação de procedimentos para instalação de antenas e fibra em prol da competitividade e crescimento do Brasil”, anuncia Pietro Labriola, CEO da TIM Brasil.



Pietro Labriola, CEO da TIM Brasil



AGORA TELECOM AGILIZA TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DE CLIENTES COM A HUAWEI

A Agora Telecom tem um nome que combina muito com a sua área de atuação. Afinal, agilidade e instantaneidade são duas características intrínsecas ao mercado de telecomunicações. Mas o nome foi escolhido por um motivo muito prático: “Quería que a empresa aparecesse nas primeiras páginas dos catálogos telefônicos da época”, explicou o presidente Severino Sanches.

Ter escolhido a Huawei como parceira de negócios para o fornecimento de equipamentos e soluções de telecomunicação tem a ver com esse mesmo princípio: a praticidade. “A Huawei é o que chamamos de ‘one stop point shopping’. Essa parceria permitiu que ampliássemos nosso portfólio de produtos, possibilitando ofertar aos nossos clientes, tecnologia de última geração com soluções de ponta a ponta”, analisou Sanches. Não à toa, a Agora Telecom foi eleita a parceira do ano da Huawei, no evento Partner Summit, em maio deste ano.

Além do relacionamento com a Huawei, a empresa vem fortalecendo sua atuação com o mercado em geral, de forma que esse seu portfólio possa ser totalmente explorado pelos clientes. Para a Agora Telecom, muitas empresas desconhecem de que forma as novas tecnologias podem ajudá-las a obter aumentos significativos na produtividade e rentabilidade de sua operação. Visando compartilhar e disseminar essas possibilidades tecnológicas, a empresa realiza anualmente uma convenção de vendas com a participação de clientes, parceiros e fabricantes.



ENTREVISTA: SEVERINO SANCHES



REVISTA TOGETHER – Qual o segredo do sucesso da Agora Telecom?

SEVERINO SANCHES – Nós buscamos ter sempre parcerias com fabricantes de renome para poder oferecer aos nossos clientes produtos de alta qualidade a preços competitivos.

REVISTA TOGETHER – Qual a sua opinião sobre a Huawei?

SEVERINO SANCHES – A parceria com a Huawei nos permitiu, incrementar o portfólio de ofertas de soluções para o mercado de ISP's. Ela é a marca preferida das empresas que atuam nesse segmento. São produtos que oferecem maior eficiência por um preço justo.

REVISTA TOGETHER – Quais são os objetivos da Agora Telecom neste ano?

SEVERINO SANCHES – Queremos aumentar em cerca de 60% o volume de negócios com nossos parceiros, principalmente a Huawei. Analisando o mercado, observamos oportunidades de negócios nos mercados de infraestrutura, principalmente energia elétrica e saneamento básico que passam por processos de automatização. Esta última ganhando mais importância com o Brasil priorizando a cada dia mais a questão da escassez de água.

REVISTA TOGETHER – Que conselhos o sr. daria para as novas gerações?

SEVERINO SANCHES – Os mais jovens devem se dedicar com seriedade aos estudos e ao trabalho, sempre tendo amor por essas atividades. Além disso, ouvir a quem está a mais tempo no mercado de trabalho.

25 ANOS DE HISTÓRIA NO BRASIL

A Agora Telecom foi fundada no início da década de 90. Inicialmente como Marketronics do Brasil dedicada à distribuição de equipamentos para radiocomunicação. Formando parcerias com fabricantes do setor, chegou aos anos 2000 com importantes negócios nas áreas de segurança pública, óleo e gás e energia.

Chegando aos tempos atuais, a Agora Telecom tem muito mais do que rádios para ofertar ao mercado de telecomunicações. O portfólio da empresa foi ampliado para o fornecimento de equipamentos e soluções de fibra óptica de alta disponibilidade, comunicação unificada e videoconferência, sistema de automação remota, soluções wireless e em rádio enlace, além de datacenters.

Com sede em São Paulo e centros de distribuição em Alphaville, Vitória, Miami e Hong Kong, a Agora Telecom conta com uma equipe de cerca de 100 colaboradores. A empresa tem área de atuação e clientes em todas as regiões de País.

A VOZ DA EXPERIÊNCIA

Atuando há 45 anos no setor de telecomunicações, Severino Sanches é personalidade atuante ajudando na transformação tecnológica do mercado brasileiro. Iniciou como estagiário em 1974 em uma grande multinacional, foi fabricante de equipamentos radio na década de 80 e a partir da década de 90 utilizou seu conhecimento para desenvolver e prosperar com a empresa que é hoje a Agora Telecom. Uma referência no mercado de telecomunicações.

ABX TELECOM CONFIA NA HUAWEI PARA MULTICONECTIVIDADE EM GRANDE CENTRO DE EXPOSIÇÕES

Por Nelson Valencio

O Transamerica Expo Center é um dos grandes centros de exposição de São Paulo, com capacidade para realizar até sete eventos simultâneos em seus 100 mil m² de área, sendo 40 mil m² deles locáveis e totalmente climatizados. Dá para imaginar o desafio de atender milhares de usuários usando o celular durante os eventos, e a frustração de quem não conseguiria o acesso à rede local. O possível cenário deixou de existir com a recente reformulação desempenhada pela integradora ABX Telecom em parceria com a Huawei.

Segundo Renato J. Neves, diretor da integradora, o projeto foi desenvolvido com o objetivo de garantir comodidade na comunicação e interação de todos os envolvidos nos eventos, interna e externamente, por meio de uma infraestrutura de redes e equipamentos de última geração. A meta? Beneficiar cerca de 600 mil visitantes anuais dos eventos realizados no centro de convenções e garantir um modelo de gestão no tráfego de rede em tempo real com mais rapidez e conformidade.

Entre as definições, o escopo do projeto incluiu a conectividade para 10 mil usuários Wi-Fi simultâneos, servidor dedicado para a autenticação de usuários Wi-Fi, com atendimento às normas do Marco Civil da Internet e mapa de calor (sistema RTLS), que fornece informações sobre os locais com mais movimentação de visitantes durante os eventos.



Os equipamentos da Huawei utilizados no projeto incluíram 57 switches, com capacidade para superar as demandas de rede cabeada para os eventos, 114 pontos de acesso instalados de diversos modelos. Também fazem parte do projeto a instalação de um servidor dedicado com sistema de autenticação Wi-Fi Agile e um servidor dedicado com sistema de gerenciamento total do sistema e-Sight.

A segurança de acesso foi outro fator que definiu a escolha do ambiente de rede e que levou a implementação das soluções Huawei. “Hoje, qualquer evento, feira ou congresso exige uma enorme conectividade e segurança de informações, como é o caso da CIAB, que trabalha com o setor financeiro”, finaliza Fábio Franciscan, responsável pela Pré-vendas da ABX Telecom.

HUAWEI E VOGEL: UNIÃO EM PROL DA CONECTIVIDADE

Para 2019, a Vogel, empresa que oferece serviços de conectividade de alta capacidade e uma das cinco operadoras mais bem conectadas do Brasil*, quer ter ainda mais capacidade disponível para venda com nível elevado de proteção, oferecendo uma estrutura atualizada de redes de transporte e multisserviços, e sabe que isso é possível graças à parceria com a Huawei, que constrói seus projetos de rede.

“Acompanhando o fluxo de crescimento do mercado, que cada vez mais tem se consolidado nas regiões interiorizadas do país, este projeto contribui para tornar a Vogel um parceiro estratégico no crescimento dos principais players no Brasil. A parceria com a Huawei veio para acrescentar, considerando fatores como tecnologia, qualidade, escalabilidade primordiais para real execução, assim como a possibilidade de expansão futura para as demais fases já planejadas”, comentou Ricardo Madureira, CEO da Vogel Telecom.

Eduardo Marques, Diretor de Enterprise da Huawei Brasil, reforça a relevância de parcerias estratégicas no mercado nacional: “A Huawei acredita que o sucesso está na relação de parceria que constrói com seus clientes. O investimento em inovações tecnológicas e produtos de alta performance é a chave para construção de redes robustas e escalonáveis, proporcionando uma melhor experiência para o usuário final. Nossa relação com a Vogel Telecom é estratégica e não medimos esforços para proporcionar o que temos de mais avançado em tecnologia e inovação”.

Rede de transporte

Um dos projetos atuais desta parceria com a Huawei está relacionado à rede de transporte do Rio Grande do Sul. Novos equipamentos serão implantados com o objetivo de aumentar a capacidade de banda e ampliar a disponibilidade



Ricardo Madureira, CEO da Vogel Telecom

de serviços para os clientes. Sendo assim, a rede de tecnologia DWDM abrangerá mais de 30 sites com cobertura em todo o Estado, permitindo um incremento de capacidade de transmissão. A rede permitirá a implantação de até 40 canais de 100Gbps com até nove direções em cada site, com funcionalidades que proporcionarão maior agilidade na implantação de serviços e rápido diagnóstico de falhas.

Hierarquização da rede

Também será implementada, em âmbito nacional, uma nova hierarquia de rede IP e Serviços, que mudará a arquitetura atual, criando uma estrutura segmentada, com níveis de acesso, distribuição e agregação por meio de novos equipamentos Huawei. A estrutura da rede de serviços da Vogel vai mudar radicalmente com esse projeto, trazendo reflexos positivos na qualidade e disponibilidade dos serviços ofertados aos clientes. Com a implementação de uma rede SEAMLESS, será possível crescer a capacidade das redes Metro em até seis vezes, sem nenhum investimento adicional. Dessa forma, a Vogel migrará para uma rede com altíssima disponibilidade, altamente escalável e preparada para a implementação de novos produtos e serviços demandados pelo mercado.

*Segundo ranking da Qrator Labs.

Conectividade Rural é fundamental para a Agricultura Inteligente no Brasil



O Brasil se tornou o principal produtor agropecuário no mundo. Somos líderes mundiais na produção de soja, cana de açúcar, café, laranja, carne bovina, entre outros. Mas como expandir de forma sustentável, aumentar a produção e a qualidade dos produtos e ampliar as nossas exportações pelo mundo? A resposta está no próximo capítulo das tecnologias da informação e comunicação aplicadas na área rural, a Agricultura Inteligente.

Já passamos por várias Eras no que diz respeito à forma que trabalhamos e produzimos no campo. Tivemos a agricultura tradicional, onde utilizávamos a tração animal e humana e fazíamos as tarefas de forma completamente manual. Esta era uma agricultura com baixíssima eficiência, mas que alimentou o mundo durante muitos séculos. Nas últimas décadas, avançamos bastante e adotamos a força mecanizada, lançando mão de um grande e elaborado maquinário. Pudemos acelerar a produção, aumentar a qualidade e percorrer áreas imensas em pouco tempo. Estas máquinas depois evoluíram e passaram a utilizar GPS e outras formas de georeferenciamento, trabalhando praticamente sem a interferência humana. Este é o formato atual que alimenta mais de 7 bilhões de pessoas em nosso planeta.

Ainda estamos em expansão populacional, e precisamos de soluções inteligentes que supram as necessidades da sociedade. Afinal, junto com o aumento do número de pessoas, vem o aumento do consumo, a expansão da demanda por carnes, leite, vegetais e frutas, além da necessidade de atenção fundamental para o desenvolvimento sustentável.

A nova Era da Agricultura deve ser inteligente e de precisão, utilizando a infraestrutura da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), baseando-se na Internet das Coisas, em sensores inteligentes e plataformas na nuvem. No entanto, nada disso é possível sem a conectividade. Este é o principal fator que determinará se teremos a nova Agricultura no Brasil e se manteremos e expandiremos nossa liderança nas diversas áreas da agropecuária do mundo. Com a expansão da conectividade, quem sai ganhando é a sociedade. O relatório Digital Spillover, realizado pela Oxford Economics, demonstra que a cada 1 real investido em TIC, temos um resultado no PIB até 6,7x maior que se investirmos em outras áreas.

Mais conectividade significa melhoria na qualidade de vida das pessoas e possibilita tecnologias como cidades inteligentes, tecnologias aplicadas à segurança pública, habilitando ambientes comerciais ultra-eficientes, economia digital acelerada, desenvolvimento sustentável e a Agricultura Inteligente.

Não é segredo que é preciso promover diversas mudanças para atingirmos resultados tecnológicos no Brasil, país que tem vastas áreas desconectadas. Não é segredo também que o Brasil é um grande provedor agropecuário para o mundo. O agronegócio vem se modificando e modernizando, mas desafios ainda existem. O Brasil é um país repleto de oportunidades para a implantação de soluções tecnológicas, que podem e devem abraçar as zonas rurais.

JUELINTON SILVEIRA é diretor de Comunicação e Relações Governamentais da Huawei Brasil

Como superar os desafios para a ampliação de infraestrutura de telecomunicações no Brasil?



Há alguns dias pude discutir com representantes do governo e entidades nacionais de telecomunicações os desafios da ampliação da infraestrutura e dos serviços de banda larga no Brasil. O debate ocorreu durante o Painel TeleBrasil, evento que acontece todos os anos, tradicionalmente em Brasília e que é o ambiente propício para fomentar as discussões estratégicas do setor.

Iniciativas como essa são importantes para que instituições públicas e privadas trabalhem juntas pelo desenvolvimento tecnológico e, conseqüentemente, econômico, do País. Para que o Brasil possa usar todo o potencial da tecnologia a seu favor, governo, operadoras e indústria precisam superar desafios que ainda impedem que uma parcela da população esteja conectada. Somente essa sinergia pode ser capaz de promover mudanças que culminem em soluções para transformar o Brasil e oferecer um futuro melhor.

De acordo com dados do MCTIC, o programa “Internet para Todos”, que propõe acesso à rede a preços reduzidos onde é possível existir a recepção de antenas, já tem adesão de quase quatro mil municípios. Isso significa que 70% dos municípios do Brasil já são atendidos. No entanto, de acordo com relatório deste ano do IBGE, cerca de 35% de toda a população do País ainda não tem acesso à rede, apesar dos esforços recentes.

No entanto, um dos principais desafios do País é oferecer internet de qualidade aos habitantes desses municípios, o que demanda uma infraestrutura robusta que suporte um grande volume de dados. Em estudo recente, a Software Alliance avaliou o nível de acesso à internet no Brasil e de acordo com o relatório, os usuários conectados estão muito abaixo da média global quando se trata de qualidade e velocidade de conexão.

Esse ponto é crítico quando pensarmos em um futuro próximo com novas tecnologias, como 5G e a Internet das Coisas, por exemplo, que demandarão um tráfego de dados ainda maior para que funcionem em todo seu potencial.

Outro gargalo é a necessidade de antenas convencionais quando falamos em ampliar a cobertura de internet no Brasil, pois leis locais e procedimentos de licenciamento inadequados em muitos municípios dificultam a instalação. Existe uma compreensível preocupação das prefeituras com os impactos ambientais e paisagísticos gerados pela instalação de antenas, que é refletida em legislações municipais que restringem o uso do solo e limitam o maior alcance de cobertura. Ainda assim, existem soluções no mercado que podem contornar esse problema, como por exemplo postes que integram iluminação e conectividade sem impactar o visual.

É preciso superar esses desafios para que o País possa usufruir de todas as oportunidades de negócios e investimentos que a banda larga é capaz de oferecer. Ampliar a cobertura e a qualidade da conexão significa tornar possível a criação de novos negócios e aumentar a eficiência dos já existentes.

CARLOS LAURIA é diretor de Relações Governamentais e Assuntos Regulatórios da Huawei Brasil

SEEDS FOR THE FUTURE: CULTIVANDO TALENTOS PELO MUNDO

Impulsionar o mundo para que fique totalmente conectado e inteligente não é apenas uma questão de investimento em Pesquisa e Desenvolvimento, como os mais de US\$ 15 bilhões por ano investidos pela Huawei no fomento ao setor de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). É preciso também incentivar a futura geração, com o objetivo de estimular novas ideias, serviços, produtos e soluções digitais. Pensando nisso, a Huawei criou o programa Seeds for the Future, que tem como objetivo desenvolver talentos locais, acelerar o intercâmbio de conhecimento, promover o interesse dos jovens no setor TIC e encorajá-los na construção e participação das comunidades digitais mundo afora.

Pelo Seeds for the Future, alunos universitários de destaque de todo o mundo vão para a China por um período de 15 dias, e muita troca de conhecimento. Este ano, coube ao Brasil ser representado por dez estudantes, selecionados a dedo, entre outros tantos de todos os estados do país. Mas os que mais se destacaram por seus desempenhos em sala de aula e notas, são: João Marco de Paula (Recife-PE), Davi Carlos da Silva (Curitiba-PR), Letícia de Oliveira Silva (São Paulo-SP), Fernando Lucas Garzoni (Cuiabá-MT), Yargo Tessaro (São Bernardo-SP), Paloma Rodrigues Rocha (Embu-SP), Arthur Fender Buckner (São Paulo-SP), João Pedro Tambasco Calazans (Volta Redonda-RJ), Moisés Machado Bitencourt (Pouso Alegre-MG) e Rodolfo Ávila de Carvalho (Palmas-TO).

Yao Wei, presidente da Huawei no Brasil, acredita que a capacitação da mão de obra para o setor TIC do Brasil, é um investimento importante da empresa no país. “A ideia do projeto é impulsionar o mercado e desenvolver projetos inteligentes por meio da educação de jovens talentos que estão ingressando no setor. O profissional do futuro precisa ser multidisciplinar, multicultural e ter capacidade de adaptação rápida, características trabalhadas pelo Seeds for the Future. Não é à toa que o nome escolhido para o programa é Semente para o amanhã”, explica.

Parceiros na construção de um mundo totalmente conectado e inteligente

A seleção anual dos participantes é feita pela Huawei em colaboração com universidades e instituições brasileiras parceiras, como o Instituto Nacional de Telecomunicações (Inatel). Cada instituição de ensino tem seu próprio critério de seleção dos estudantes e, algumas delas, promoveram, por exemplo, competições como o Hackaton para chegar aos indicados. O programa Seeds for the Future já capacitou mais de 20 mil estudantes, de 96 países. No Brasil, cerca de 100 alunos já participaram do programa desde que foi lançado em 2015, em cooperação com o Ministério da Educação.

“É uma oportunidade que vai abrir as portas do mundo para esses jovens. Além de todo o conhecimento técnico, eles terão a chance de conhecer outra cultura, outra língua, ter contato com universidades chinesas etc. Tenho certeza de que sairão dessa experiência muito mais preparados para lidar com o mercado de tecnologia da informação, tão dinâmico e competitivo”, afirmou o Secretário de Empreendedorismo e Inovação do MCTIC, Sr. Paulo Alvim.

Intercâmbio técnico-cultural

Na China, os estudantes terão oportunidade de trocar e adquirir conhecimentos gerais e específicos na capital Pequim e na sede da Huawei, em Shenzhen. Os jovens poderão entender, experimentar e estudar as últimas novidades tecnológicas no Centro de Treinamentos da sede da Huawei, assim como ver as demonstrações das mais recentes soluções em TIC. Também irão conhecer todo um ecossistema de negócios de uma das mais dinâmicas e modernas cidades da China. Mas a viagem ainda aborda a cultura chinesa, com a oportunidade de conhecer mais sobre arte, caligrafia e monumentos locais, além de aulas em mandarim.



Paixão por games

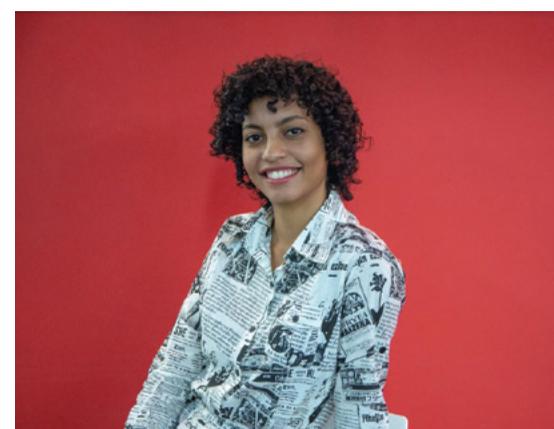
Um dos participantes brasileiros da edição 2019 é o estudante João Pedro Calazans, de Volta Redonda (RJ). Encantado pelo universo dos games desde que teve seu primeiro contato com um computador, o estudante escolheu se aprofundar na área e cursa Jogos Digitais, no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ).

Para ele, “a indústria de jogos no Brasil está em desenvolvimento” e é preciso mostrar a credibilidade e o talento dos profissionais locais para desenvolver a indústria nacional de games. “Para impulsionar o mercado local, preciso adquirir muito mais conhecimento e expandir meus horizontes. A oportunidade de participar do programa Seeds for the Future é um grande passo dentro do meu objetivo”, conta.

Divisor de águas

Fernando Lucas Garzoni, estudante de engenharia mecânica na Universidade de Cuiabá, foi aprovado no programa após passar por uma análise criteriosa e “tem certeza que a experiência será um divisor de águas em sua vida”. “Espero conhecer pessoas novas e estou ansioso pelo contato com uma nova cultura. Estou indo para China com a mente aberta para absorver um mundo completamente diferente do meu. É a oportunidade mais incrível que já tive”, comenta.

Hoje, a nanotecnologia e Inteligência Artificial são seus principais campos de interesse. Ele também estuda aplicações do material “mais famoso” do momento, que é o grafeno. “Desde pequeno sempre desmontei e montei meus brinquedos e equipamentos eletrônicos com o objetivo de entender o funcionamento e tentar melhorá-los de alguma forma. Aliando meu espírito curioso ao fato de que sempre fui fã de astronomia, não foi muito difícil entender que meu ramo seria a ciência”, completa Fernando.



Mais oportunidades

Para a paulista Letícia Oliveira, das Faculdades Metropolitanas Unidas e estagiária da Huawei, estudar engenharia elétrica foi uma questão de ecleticismo: “É um curso que sempre me chamou a atenção, extremamente versátil, que se encaixa em diversos campos da tecnologia”, explica.

E com a oportunidade do Seeds for the Future, Letícia pretende ampliar ainda mais este leque de oportunidades: “Quero atuar em telecomunicações, mesma área de atuação do estágio que faço na Huawei, em princípio com projetos de transmissão, mas estou aberta a todas as oportunidades”, diz a estudante. Na China, Letícia quer trocar conhecimentos com todos os participantes e aprender muito com o Seeds For The Future.

Huawei traz para o Brasil concurso de fotografia...

Depois de trazer ao Brasil os smartphones mais modernos da marca, a Huawei traz também a oportunidade de os brasileiros mostrarem toda a sua criatividade por meio de um concurso anual de fotografia: o HUAWEI NEXT-IMAGE 2019. Dividido em seis categorias conceituais, o concurso é uma iniciativa da Huawei para explorar, junto aos usuários de smartphones, as mais recentes possibilidades de cultura e expressão visual das novas gerações. Em sua terceira edição, a premiação já conta com mais de 10 mil trabalhos latinoamericanos inscritos e a chance de concorrer a 20 mil dólares e ao recém-lançado Huawei P30 Pro.

O Prêmio HUAWEI NEXT-IMAGE busca explorar, em parceria com os usuários da marca, os limites da fotografia e da videografia em dispositivos móveis. Todas as inscrições devem ser feitas usando fotos ou vídeos capturados em smartphones da Huawei, sem limite de data de captação ou modelo de aparelho utilizado no momento.

Os entusiastas da fotografia de todo o mundo estão convidados a se inscrever no concurso por meio da página oficial da premiação até 31 de julho de 2019. Os finalistas do NEXT-IMAGE terão seus trabalhos avaliados por um painel de fotógrafos, curadores e artistas visuais. Os vencedores serão anunciados no dia 9 de setembro e a cerimônia de premiação dos Prêmios HUAWEI NEXT-IMAGE 2019 acontecerá no Paris Photo 2019, em novembro. Para mais detalhes, consulte o site oficial do prêmio e siga a conta oficial do Instagram dos prêmios.

...E patrocina Museu Mais Doce do Mundo.

O Huawei P30 Pro é o smartphone oficial do Museu Mais Doce do Mundo, no Brasil. Idealizado em Lisboa, Portugal, a iniciativa desembarca pela primeira vez na América Latina, com agendas por São Paulo e Rio de Janeiro. Os cenários para lá de doces e sugestivos para fotos que podem recheiar as redes sociais, estão sendo patrocinados pela Huawei e podem ser registrados com o HUAWEI P30 Pro e seu revolucionário sistema quádruplo de câmeras desenvolvido com a Leica.

“O conceito do museu é romper com o que nunca foi feito. E foi isso que chamou a atenção da Huawei, que se propõe a investir no novo e a reescrever as regras da fotografia. A empresa chegou ao Brasil para oferecer uma experiência inédita para os consumidores com inovações singulares em seus dispositivos móveis, como câmera, design e processadores. Assim, a união dessas duas experiências promete capturar divertidos momentos que ficaram na memória do público, sejam crianças ou adultos”, afirma Arina Tian, Diretora de Marketing da Huawei Consumer Business Group no Brasil.

O MUSEU MAIS DOCE DO MUNDO

Quando: até 18 de agosto, das 11h às 21h, de terça-feira a domingo

Classificação: livre (menores de 14 anos de idade devem estar acompanhados dos pais ou responsáveis)

Onde: Rua Colômbia 157, Jardim América, São Paulo



REESCREVA AS REGRAS!

Siga a **Huawei Mobile Brasil** nas redes sociais:

 huaweimobilebr

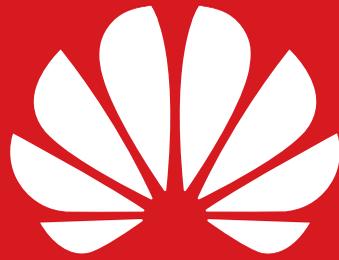


 huaweimobilebrasil



 huaweimobilebr





HUAWEI

www.huawei.com/br/

 HuaweiBR



 huaweibr



 huaweibrasil



 huawei_brasil



 huaweibrasil

